



# CLIPPING



**5 DE JULHO  
DE 2021**

**COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 - [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# REPÓRTER

# 70

---

---

## EMPOUCASLINHAS

- Terminam amanhã as inscrições ao processo seletivo para formação do cadastro de Mediadores e Conciliadores Judiciais. As inscrições podem ser feitas no site do Tribunal de Justiça do Pará.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO**

A Justiça Militar começa hoje a instruir o processo que tramita contra 4 policiais militares acusados de sequestro seguido de morte contra o jovem Mateus Gabriel após uma abordagem policial no município de Xinguara em fevereiro deste ano. Um amigo de Mateus que voltou de carona com ele para casa, diz que após fechar o portão viu o rapaz ser seguido por uma viatura do 17º Batalhão de Polícia Militar. No inquérito, testemunhas afirmaram que Mateus teria sido abordado por volta de 23h30, espancado e colocado dentro do veículo. O corpo até hoje não foi localizado. Os militares seguem presos. O promotor militar Armando Brasil atuará no caso.

**PROTEÇÃO**

Lançado em 2019 para auxiliar no enfrentamento da violência contra a mulher o Sistema de Atendimento Integrado à Mulher (SIV-MULHER) versão 2.0 será lançado em agosto com atualizações importantes para atender as demandas de combate à violência doméstica e a implantação de uma ferramenta de análise de dados. Em um esforço integrado entre a Prodepa, Sejudh e a Fundação ParáPaz, o novo SIV-Mulher continuará voltado ao combate da violência doméstica, só que de forma mais fácil e completa. O Tribunal de Justiça do Pará, Ministério Público do Pará (MPPA) e a Polícia Civil do Pará (PCPA) também são parcerias importantes na implantação desta nova versão do sistema.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### MPPA requer que militar acusado de duplo feminicídio continue preso e seja submetido a júri popular

Joelson Alves de Souza esfaqueou até a morte a ex-companheira, Tamires Ferreira Abdon, e a amiga dela, Jéssica Araújo Bezerra Mesquita, em janeiro deste ano, no bairro do Guamá, em Belém



O Liberal

02.07.21 22h46



Jovens foram assassinadas com golpes de faca pelo militar aposentado da Aeronáutica Joelson Alves de Souza (Reprodução/ Arquivo pessoa)

O Ministério Público do Pará (MPPA), por meio do Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, apresentou alegações finais diante do caso de [duplo feminicídio ocorrido no início deste ano, em Belém](#). Além da manutenção da prisão preventiva, a promotoria requer que o réu, o militar aposentado da Aeronáutica Joelson Alves de Souza, seja submetido a júri popular. A informação foi divulgada pelo MPPA na tarde desta sexta-feira (2).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A primeira audiência do caso foi realizada no dia 10 de maio, quando foram ouvidos os policiais e familiares das vítimas. Na ocasião, o Ministério Público requereu a inserção dos laudos periciais aos autos, e uma nova audiência foi marcada. A segunda audiência foi realizada no dia 26 de maio, ouvindo testemunhas de defesa e agendando uma terceira audiência para ouvir o réu que, na ocasião, decidiu permanecer em silêncio.

Em suas considerações finais, a promotoria requer a "manutenção da prisão preventiva do réu, que está recolhido desde o dia do crime, visto que o Art.312 do Código de Processo Penal prevê o recolhimento do acusado a estabelecimento prisional para assegurar a aplicação da pena, considerando a informação em depoimento de que, em liberdade, o acusado poderá fugir para sua terra natal."

### **Relembre o caso**

O militar aposentado Joelson Alves de Souza assassinou, com golpes de faca, a ex-companheira, Tamires Ferreira Abdon, e a amiga dela, Jéssica Araújo Bezerra Mesquita, no começo da tarde de sábado, 30 de janeiro, em um apartamento na travessa Barão de Mamoré, bairro do Guamá, em Belém.

Segundo informações dos vizinhos, por volta de meio dia, foi ouvida uma gritaria intensa e pedidos de socorro vindos do primeiro andar, no apartamento 105, onde o casal residia. Em seguida, tudo ficou em absoluto silêncio no imóvel. A vizinhança, assustada e temendo pelo pior, acionou a polícia para verificar o que teria acontecido no interior do apartamento.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Vítimas foram mortas dentro de apartamento, no bairro do Guamá (Eli Pamplona/ O Liberal)

Ao chegar no local, os policiais do 20º Batalhão da Polícia Militar (20º BPM) já encontraram os corpos das duas mulheres estirados na cozinha da residência, sem vida. Ao redor, poças e rastros de sangue indicavam luta corporal violenta entre as vítimas e o assassino, que também foi achado no local com ferimentos de arma branca. No corpo de uma das vítimas, foi encontrada uma faca, ainda fincada na região do pescoço.

Familiares das vítimas informaram às autoridades que a motivação do acusado seria o fato de estar inconformado com o término do relacionamento, e acreditar em uma relação inexistente entre as vítimas. Palavras ofensivas de caráter homofóbico foram encontradas pelos policiais nas paredes do apartamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

### Justiça autoriza exumação do corpo de mulher encontrada morta; família suspeita de assassinato

Sandra Luíza Xavier, ex-chefe de gabinete da Prefeitura de Anapu, foi encontrada morta em sua residência, em Altamira. Causa da morte foi dada como infarto



O Liberal

02.07.21 20h28



Sandra teria sido vítima de um infarto enquanto dormia, em sua residência (Reprodução)

O corpo da ex-chefe de gabinete da Prefeitura de Anapu, Sandra Luíza Xavier, que foi encontrada morta no dia 25 de janeiro deste ano, aos 47 anos, será exumado por decisão da Justiça de Altamira, no próximo dia 16 de julho. Um exame detalhado irá determinar a causa da morte, que inicialmente foi dada como natural. A família de Sandra, no entanto, suspeita que ela pode ter sido assassinada. As informações são dos portais Ver-o-Fato e Uol.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sandra Xavier foi encontrada morta dentro de sua residência, no município de Altamira, sudeste do Pará, na manhã do dia 25 de janeiro. Ela morava junto com o filho, de oito anos, e o marido, Azemar Gonçalves dos Santos Júnior, de 40. Às autoridades, o homem disse que ela estava dormindo, em seu quarto, quando sofreu um infarto fulminante. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foi acionado, mas quando o resgate chegou ela já estava sem vida.

A filha e a mãe de Sandra contestaram a causa da morte e suspeitaram de homicídio. A adolescente chegou a criar um perfil no Instagram, onde publicou um vídeo afirmando que a mãe sempre foi vítima de violência doméstica, que Azemar era agressivo, e que o casal, inclusive, já estaria separado desde o dia 1º de janeiro deste ano.

Ainda segundo a filha, após a morte de Sandra, vários pertences teriam desaparecido, como joias e o celular, que teria sido jogado em um rio pelo companheiro dela. Um advogado criminalista foi contratado pela família para tomar conta do caso e procurou o Ministério Público do Pará (MPPA), que encaminhou a denúncia para a Polícia Civil, para instauração de inquérito e investigação.

Em 25 de junho, o juiz da comarca de Altamira, Jessinei Gonçalves de Souza, autorizou a exumação do cadáver, que será realizada no dia 16 de julho. O resultado deverá determinar a causa da morte de Sandra. Ainda não há uma previsão de quando o laudo será concluído.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Inscrições para Cadastro de Mediadores e Conciliadores encerra nesta terça-feira, 6

O curso será ministrado na modalidade Ensino a Distância (EaD), nos moldes da Resolução nº. 125/10 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Por G1 Santarém — PA

05/07/2021 10h54 · Atualizado há uma hora



Seleção para conciliadores é realizada pelo TJPA — Foto: Reprodução / TJPA

Encerram nesta terça-feira (06) as inscrições para o Processo Seletivo destinado à composição do cadastro de Mediadores e Conciliadores Judiciais, para atuar no Cejusc. São 15 vagas de ampla concorrência, abertas ao público em geral. As inscrições devem ser feitas no [site da Escola Judicial do Poder Judiciário do Pará](#) (EJPA).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No ato de inscrição ao processo seletivo, o candidato deverá preencher a ficha de inscrição eletrônica disponível no site da EJPA. Após a inscrição, será criada automaticamente uma conta no sistema ConciliaJud e enviado um link para o e-mail informado, para cadastro de senha de acesso e complementação da inscrição, com o upload em formato PDF dos documentos exigidos no edital.

Para preenchimento das vagas, o candidato deve atender aos requisitos exigidos no edital. Poderão participar do processo seletivo candidatos servidores e não servidores do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). A relação de aprovados será publicada no portal da EJPA no dia 9 de julho.

Os candidatos aprovados na seleção participarão do Curso de Formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais. O curso será ministrado na modalidade Ensino a Distância (EaD), nos moldes da Resolução nº. 125/10 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que compreende Fundamentação Teórica, com carga horária de 40 horas, ministrada no período de 16 de julho a 25 de agosto, e Estágio Supervisionado, com carga horária de 60 horas, no período de 01 de setembro de 2021 a 01 de setembro de 2022.

Para a formação de mediadores judiciais, é necessário possuir graduação há mais de dois anos, em qualquer área de conhecimento. Para a formação de conciliadores judiciais, o candidato deverá ser graduado há pelo menos dois anos ou ter cursado pelo menos 60% do curso em qualquer área de formação.

O Processo Seletivo é promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), que tem à frente a desembargadora Dahil Paraense de Souza, em parceria com a Escola Judicial do Poder Judiciário do Pará Doutor Juiz Elder Lisboa Ferreira da Costa (EJPA), cujo diretor-geral adjunto é o desembargador Luiz Gonzaga da Costa Neto.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)